

# OLHOS BREJEIROS

CANÇÃO BRAZILEIRA

Letra de Honorio de Carvalho

Musica de EDUARDO SOUTO

*Muito mod<sup>to</sup>*  
*Canto.*

**PIANO.** *mf*

O-lhos bre-jei-ros, o-lhos bre-jei-ros, Que tu-do  
O-lhos bre-jei-ros, o-lhos bre-jei-ros, In-cor-ri-

troçam n'uma ri-sa-da, O-lhos tra-ves-sos e zom-bei-ros, Que di-zem tu-do, sem di-zer nada... Sem-pre con-  
-gi-veis, namo-ra-do-res, O-lhos tra-tan-tes, me-xe-ri-queiros, A-gi-ta-do-res, per-se-gui-dores... Quem é que

-ten-tes, sempre ri-so-nhos, Numa a le-gri-a que a alma a-que-ce, Sois tão for-mosos quaes certos so-nhos, Sonhos que a  
po-de fi-tar-vos serio, Se-re-na-men-te, sem re-bo-li-çol Na vossa his-to-ria não ha mys-te-rio, Mas ha que-

gente ja-mais es-quece-Quanta pro-messa, quanta pro-messa Viveis fa-zendo, fur-ti-va-mente; E, vendo-as,  
-branto, mas ha fei-tiço.

quanta gente se a-pressa A bem di-zer-vas, sin-ce-ra-mente. Sei d'um coi-tado que, com ca-ri-nho, Nessas pro-

-messas ainda acre-dita: Vi-ve coma al-ma n'um de-sa-linho, N'uma pro-funda magoa in-fi-nita.

D. C. al  $\text{S}$

Aii como eu te mo vosso of-fer-to-rio, O- lhos bra-  
 .fei-ros, de o-lhar tão ter-no! Ti-raes a gen-te do pur-ga -to-rio E daes com a gen-te den-tro do in-  
 .ferno... Po-rem vos di-go mas em se -gre-do Assim bai - xi-nho, como um quel - xu-me: Se estaes me o  
 -lhando tre-mo de me-do, Se o-lhaes os outros mor-ro de ciu-me... *string ff FIM.*

**Iª PARTE**  
 Olhos brejeiros, olhos brejeiros,  
 Que tudo troçam numa risada,  
 Olhos travessos e zombeteiros,  
 Que dixam tudo, sem dizer nada...

**Iª VEZ**  
 Sempre contentes, sempre risoños,  
 Numa alegria que a alma aquece,  
 Seis tão formosos quaes certos sonhos  
 Sonhos que a gente jamais esquece.

**Iª PARTE**  
 Olhos brejeiros, olhos brejeiros,  
 Incorrigiveis, namoradores,  
 Olhos tratantes, mexeriqueiros,  
 Agitadores, perseguidores:

**IIª VEZ**  
 Quem é que pode fitar-vos serio,  
 Sereamente, sem reboliço:  
 Na vossa historia não ha mysterio,  
 Mas ha quebranto, mas ha feitiço.

*Segue IIª PARTE Quanta promessa, etc.*

**IIª PARTE**  
 Quanta promessa, quanta promessa  
 Viveis fazendo, furtivamente;  
 E, vendo-as, quanta gente se apressa  
 A bendizer-vos, sinceramente...

Sei de um coitado que, com carinho,  
 Nessas promessas ainda acredita:  
 Vive com a alma num desalinho,  
 Numa profunda magoa infinita.

**Iª PARTE**  
 Aii como eu temo vosso offertorio,  
 Olhos brejeiros, de olhar tão terno:  
 Tiraes a gente do purgatorio  
 E daes com a gente dentro do inferno...

**IIIª VEZ**  
 Porem vos digo, mas em segredo,  
 Assim baixinho, como um queixume:  
 Se estaes me olhando tremo de medo,  
 Se olhaes os outros morro de ciu-me--